Ano III • Nº 9 • março de 2011

Revista do Sistema Confere/Cores

CONFERE

Conselho Federal dos Representantes Comerciais



"O Representante Comercial é o Bandeirante do Progresso Nacional"

Plínio Affonso de Farias Mello

Região Norte

Série de matérias especiais



Core-GO implementa mudanças

Core-PE pretende ampliar parceria com Sebrae

Core-SC define ações para 2011

8 DE MARÇO

Dia Internacional da

Mulher



Uma homenagem do Sistema Confere/Cores às representantes comerciais.

Parabéns, mulheres!

O futuro não espera



Todo profissional precisa estar preparado para os desafios. Nós, representantes comerciais, temos nossos direitos assegurados pela regulamentação da profissão através da Lei nº 4.886/65. Mas chegou o momento de consolidarmos nosso espaço no mercado de trabalho. Com o mercado cada vez mais competitivo e o advento de novas tecnologias, como *e-commerce*, quem não se especializar pode ficar para trás.

Capacitação e reciclagem são fatores determinantes para a permanência no mercado de trabalho. Um novo conceito de profissional precisa urgentemente ser difundido entre a categoria: é preciso conhecer as particularidades de cada cliente, ouvi-lo, assessorá-lo e criar soluções. Temos as competências necessárias para preencher as lacunas que a Internet não alcança, e precisamos usá-las. Podemos fidelizar o cliente, fomentar oportunidades, sugerir ações estratégicas que valorizem os negócios.

É necessário agregar valor à venda, além do pré-requisito óbvio para um representante comercial: conhecer bem o mercado e o produto. Um excelente representante - e devemos ser excelentes - também pode estimular as vendas e o consumo de seus produtos e serviços, contribuindo na difusão de inovações, despertando novos negócios e sentindo o mercado e suas necessidades. O atendimento pessoal faz toda a diferença no resultado de uma venda.

Para se firmar no mercado de trabalho, o profissional deve, ainda, buscar variáveis que o tornem mais competitivo. Ele não pode mais pensar que ser um bom vendedor é o suficiente: há sempre mais para aprender ou progredir.

Hoje, uma de nossas bandeiras é a capacitação do representante comercial, ou através de cursos de aperfeiçoamento, cursos técnicos, ou de equivalentes. Meus companheiros, custo com qualificação não é despesa! Devemos encarar os estudos como um investimento.

Parabéns aos Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais pela preocupação com o desenvolvimento contínuo da categoria, pelo incentivo e oportunidades oferecidas aos representantes comerciais na busca pela capacitação e qualificação profissionais.

Manoel Affonso Mendes
Presidente



DELEGADOS DO SISTEMA CONFERE/CORES

Hildeberto Corrêa Dias Rui Félix dos Santos	CORE-AM
Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva Ronislei Silva da Silva	CORE-AP
Francisco José de Oliveira Filgueiras Joaquim da Silva Maia Junior	CORE-CE
Francisco das Chagas Almeida Milton Carlos da Silva	CORE-DF
Benedicto Emmanoel Ferreira Marcelo Marino Simonetti	CORE-ES
Antonio Lopes Trindade Florestano Tibery de Queiroz	CORE-GO
Raimundo Castro de Brito Antonio Luiz Monteiro Malta Filho	CORE-MA
Maurício Ludgero Siqueira Antônio José Maciel Ribeiro	CORE-MG
José Alcides dos Santos Valdir Cortez	CORE-MS
José Pereira Filho João Pedro Segundo Godoy	CORE-MT
Francisco Omar Fernandes Raimundo Monteiro Fernandes	CORE-PA
Marconi Barros dos Santos Gerson Lopes Pereira	CORE-PB
Fernando José da Costa Severino Nascimento Cunha	CORE-PE
José Antônio de Araújo Roberto Moaci Campos Drumond	CORE-PI
Manoel Affonso Mendes de Farias Mello Rodolfo Tavares	CORE-RJ
Otávio Oliveira Santos Jaciratan das Graças de Aguiar Ramos Filho	CORE-RN
Francisco Ribeiro da Silva José Soares Barbosa	CORE-RO
Uriel Simões Canarim Roberto Salvo	CORE-RS
Flávio Flores Lopes Francisco Gomes de Oliveira	CORE-SC
Arlindo Liberatti Marcelo Cavallo	CORE-SP
Geraldo Antonio dos Reis Davi Aparecido Silva Pereira	CORE-TO

Expediente

Conselho Federal dos Representantes Comerciais - CONFERE - Av. Graça Aranha, 416 / 4º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-001 - Tel.: (21) 2533-8130 - E-mail: confere@br.inter.net - Site: www.confere.org.br • Diretor-presidente: Manoel Affonso Mendes de Farias Mello • Diretor-tesoureiro: Rodolfo Tavares • Coordenação Editorial: Carla Cristiane Cavalcante • Jornalista: Ellen de Paula - Nº 30876/RJ • Projeto Gráfico / Diagramação: Mônica Borges Cunha • Tiragem: 1.500 • Distribuição Interna
O Confere não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias, artigos e imagens. Os autores são os únicos responsáveis pelo trabalho publicado.

Índice

6 Eleita a primeira diretoria do Core-AP

7 Core-PE pretende ampliar parceria com Sebrae

8 Core-MG renova parceria com a WebAula

9 Core-RS comemora 45 anos de atividades

10 Core-MT presta homenagem ao prefeito de Cuiabá

11 Aquisição e reforma da sede do Core-DF



12 Core-GO realiza mudanças

13 Core-SP apresenta nova diretoria

14 Core-CE e Sindvendas homenageiam profissionais de destaque





15 Core-SC define ações para 2011

16 Brasil Região Norte

24 Você tem cuidado da saúde?

26 A obrigatoriedade da contribuição sindical

29 Memória do Sistema Confere/Cores

Eleita a primeira diretoria do Core-AP



Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva, presidente do Core-AP

Em cerimônia realizada no dia 26 de outubro de 2010, na sede do Core-AP, tomaram posse o presidente eleito, Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva, e sua diretoria.

Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva, primeiro presidente do Core-AP, é casado, tem 56 anos de idade, nasceu em Belém e reside no Estado do Amapá há 35 anos. Ele também é presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Amapá (Sindrap) e trabalhou por 16 anos nos Correios, ocupando cargo de gerência na tesouraria.

"Agradeço a confiança em mim depositada pelos meus pares e pela categoria profissional. Concluindo, ressalto que, apesar de saber das dificuldades que enfrentarei, especialmente quanto à necessidade de aumento de arrecadação, tenho certeza que a vontade de bem administrar é maior do que os obstáculos a serem vencidos. Esperamos superar as expectativas, com a união de todos em busca de um futuro melhor para os representantes comercias do Amapá", enfatiza.

ORIGEM - O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Amapá (Core-AP) foi criado por deliberação do Plenário do Confere em 2009. Em 29 de junho do mesmo ano, o Conselho foi instalado.

Daniel Nery do Vabo, assessor jurídico do Confere, foi nomeado interventor do novo Regional até a posse da diretoria eleita para administrá-lo. Em agosto de 2009, foi convocada eleição para o Conselho amapaense, mas não houve inscrição para o processo eleitoral. Um ano depois, no dia 12 de agosto de 2010, o Confere realizou, pelo voto direto, eleição para escolha da diretoria do Core-AP no triênio 2010/2013. A chapa "Novos Rumos" foi a eleita.

Antes da criação do Core-AP, o Estado do Amapá integrava a base territorial do Core-PA, que mantinha uma delegacia na capital Macapá, sob administração do Confere.

1ª Diretoria do Conselho

Diretor-presidente: *Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva*

Diretor-secretário: *Celso Roberto de Carvalho Alves*

Diretor-tesoureiro: *Ronislei Silva da Silva*

1º Diretor suplente: *Hérito da Silva Almeida Filho*

2º Diretor suplente: *Raimundo Leão do Nascimento Junior*

3º Diretor suplente: *Márcio Henrique Trajano do Vale*

Membros da Comissão Fiscal:

Rogério Castro de Aragão
Udimar Antonio Nissola
Wanderlei Barros Cordeiro

Delegados:

Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva (efetivo)
Ronislei Silva da Silva (efetivo)
Celso Roberto de Carvalho Alves (suplente)

Core-PE pretende ampliar **parceria com Sebrae**

Uma parceria de sucesso e que rendeu negócios estimados em R$ 1,2 milhão entre nove estados deverá ser renovada neste ano. O Core-PE já encaminhou ofício ao Sebrae para garantir sua participação na Feira do Empreendedor Comércio Brasil e também para ampliar a parceria a fim de que o Regional participe dos diversos eventos agendados pelo Sebrae, como a convenção anual realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) e a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit), entre outros que façam parte do calendário.

O Conselho representou aproximadamente 50% da intermediação dos negócios firmados durantes esses eventos, contribuindo assim para a geração de renda e emprego. "Agradecemos ao Sebrae, em nome da categoria econômica dos representantes comerciais do nosso Estado, a atenção que nos foi dispensada no ano passado, e contamos com a renovação neste ano", ressalta o presidente do Core-PE, Fernando José da Costa. O presidente destacou que a categoria dos representantes comerciais é estimada em 30 mil profissionais em Pernambuco.

De acordo com Fernando José da Costa, a parceria com o Sebrae superou todas as expectativas. "Geramos cerca de R$ 1,2 milhão com as rodadas de negócios, graças à participação de grandes empresas do varejo", revela. Ele acrescenta que houve captação de grande contingente de representantes e realização de diversos cursos e palestras na sede do Conselho, com a finalidade de capacitar profissionais para o mercado de trabalho. "O mercado está em constante expansão e precisamos atualizar nossos representantes", argumentou.

Delegacia de Caruaru obtém sede própria

A partir de março, a Delegacia de Caruaru terá novo endereço. Para ampliar o atendimento e melhor desenvolver suas ações, o Core-PE adquiriu uma sede própria para a Delegacia no Shopping Difusora, que fica no Centro de Caruaru. O shopping faz parte do complexo Empresarial Difusora, com 300 salas comerciais.

"A nova sede fica num local de fácil acesso. Dará mais conforto aos representantes comerciais e agilidade ao atendimento. É um investimento no crescimento e desenvolvimento da nossa categoria na região", destacou Fernando José da Costa, presidente do Core-PE.



Shopping Difusora, no Centro de Caruaru

Core-MG renova parceria com a WebAula



Afim de continuar capacitando os representantes comercias, o Core-MG renovou a parceria com a WebAula, uma das maiores empresas de educação a distância. "Os bons resultados nos fizeram estender a parceria. Nossa categoria está tendo acesso ao que há de mais moderno em termos de formação a distância", explica Maurício Ludgero Siqueira, presidente do Core-MG.

A novidade este ano serão 200 vagas oferecidas gratuitamente. As 100 primeiras destinam-se a alunos novos, que ainda não fizeram nenhum curso. Os interessados devem cadastrar-se no *site*: www.coreminas.org.br.

Assessoria jurídica do Core-MG emite alerta

Representante Comercial não se enquadra como Empreendedor Individual

Uma medida do Governo Federal criou condições especiais para o trabalhador informal se tornar empreendedor individual. Ao concluir a formalização, o empreendedor recebe impresso o número na Junta Comercial, o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), a inscrição no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e um documento que equivale ao alvará de funcionamento. Os profissionais, que exercem atividade empresarial de micro porte, poderão ter faturamento anual de até R$36 mil e contratar, no máximo, um funcionário.

De acordo com a assessoria jurídica do Core-MG, muitas pessoas estão tentando burlar a legislação federal que regulamenta a representação comercial para atuar na profissão como Empreendedor Individual, na categoria Promotor de Vendas e sem registro no Conselho. A lista é taxativa e nela não se inclui a atividade de representação comercial, de acordo com as informações disponíveis no *site* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no Portal do Empreendedor: www.portaldo empreeendedor.gov.br.

Core-RS comemora **45 anos de atividades**

Regional programa ações e eventos para o ano inteiro

Neste ano de 2011, o Core-RS completa 45 anos de atuação. De acordo com o presidente do Regional, Uriel Simões Canarim, o Rio Grande do Sul foi um dos primeiros Estados do Brasil a sediar um Core. "Ao longo de sua história, o Conselho tem buscado a permanente sintonia com a categoria, através da atualização e do aprimoramento de suas ações", enfatiza.

Para marcar a data, a entidade prepara uma programação de eventos, que se estenderá até o fim do ano. Dentre as ações, destacamos a criação do Memorial do Representante Comercial, que vai relembrar a história dos representantes comerciais gaúchos; a inauguração do Centro Empresarial dos Representantes que, junto ao já existente Centro Cultural, oferecerá cursos; a produção do selo comemorativo dos 45 anos do Conselho Regional e a publicação do encarte literário sobre a história dos representantes comerciais no Brasil.

Para dar continuidade aos eventos culturais e profissionais, o Regional programou o Seminário de Atualização em Venda, o Ciclo de Palestras e o lançamento do 1º Concurso Literário do Core-RS. O Conselho elaborou ainda projetos de aproximação com a sociedade. Um deles, denominado "Core no Brique da Redenção", homenageará o Dia Pan-americano do Representante Comercial.

Core-RS reedita site



O Core-RS lançou um novo *site*. A mudança envolveu uma programação visual mais atraente e a inclusão de novos conteúdos. Com uma proposta de ir além das ferramentas habituais para registro e busca de oportunidades, o portal traz informações e matérias atualizadas. A modernização faz parte da meta do Conselho em manter uma comunicação eficaz com a categoria. Para o presidente do Core-RS, Uriel Simões Canarim, a atualização é fundamental para a instituição. "Investimos em tecnologia para oferecer aos representantes comerciais gaúchos um *site* inovador, que facilite o exercício da atividade onde quer que eles se encontrem".

Para conferir as novidades do Core-RS, acesse:

www.core-rs.org.br

Core-MT presta homenagem ao prefeito de Cuiabá



Vicente Vidal Fernandes, diretor-secretário do Core-MT; João Pedro Segundo Godoy, diretor-tesoureiro do Core-MT; José Pereira Filho, presidente do Core-MT; Francisco Bello Galindo Filho, prefeito de Cuiabá; Guilherme Müller, secretário de Fazenda, e Dilemário Alencar, secretário de Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Em agradecimento pela aprovação da Lei Complementar nº 127/2005, que reduziu a alíquota do Imposto sobre Serviço (ISS), o prefeito de Cuiabá, Francisco Bello Galindo Filho, foi homenageado pelo Core-MT.

O prefeito recebeu uma comenda oferecida pelo Regional, durante a reunião realizada no dia 3 de fevereiro, em seu gabinete. Estavam presentes o secretário de Fazenda, Guilherme Müller; o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Dilemário Alencar; o diretor-secretário do Core-MT, Vicente Vidal Fernandes, e o diretor-tesoureiro, João Pedro Segundo Godoy.

Francisco Bello Galindo Filho relembrou o princípio de sua carreira profissional, quando atuou na área de representação comercial. "Comecei na condição de balconista, numa loja de produtos veterinários, em São Paulo. Aos 18 anos, fui chamado por uma indústria para ser revendedor. Guardo ainda minha carteirinha, datada de 76".

De acordo com José Pereira Filho, presidente do Core-MT, a redução do ISS, de 5% para 3%, beneficiou os representantes comerciais e proporcionou um aumento na receita da capital mato-grossense, pois muitos representantes se registravam em municípios do interior, para aproveitar as alíquotas mais baixas. "Houve uma migração de cerca de 40% das empresas de representação, que, após a redução, retornaram a Cuiabá". Pereira solicitou ainda ao governo municipal que considerasse a viabilidade de fixar a alíquota do ISS em 2%, como é praticado em outras cidades.

Core-MT apoia **Encontro de Moda**

No dia 14 de janeiro, o presidente do Core-MT, José Pereira Filho, e a consultora Karla Pinheiro, uma das coordenadoras do 4º Encontro de Negócios da Moda de Pernambuco, foram recebidos pelo presidente da Junta Comercial de Cuiabá e presidente do Sindicato de Confecções e Tecidos (Sincotec), Roberto Peron.

Durante a visita, Peron declarou apoio ao evento de moda, disponibilizou promotores de venda e ainda garantiu presença e participação nas rodadas de negócios. "A Junta Comercial sempre foi uma grande parceira do Core-MT. Visitas como essa são importantes para manter a relação e reforçar o trabalho que vem sendo feito pelos dois órgãos", afirma Pereira.

O 4º Encontro de Negócios da Moda de Pernambuco, realizado em Cuiabá, entre os dias 19 e 21 de janeiro, é um evento itinerante e já passou por Belém, Belo Horizonte e Manaus.



Roberto Peron, presidente da Jucerja; Karla Pinheiro, coordenadora do Encontro de Moda de Pernambuco, e José Pereira Filho, presidente do Core-MT

Aquisição e reforma da **sede do Core-DF**

No dia 24 de fevereiro, o Core-DF, com apoio do Confere, ampliou seu patrimônio. O Conselho Regional comprou 14 salas comerciais no Edifício Seguradoras, Setor Bancário Sul, em Brasília.

Parte das salas era a sede do escritório do Confere e as outras pertenciam ao Core-RJ, que detinha o território de Brasília em sua base até a criação do Core-DF, em 1972. A negociação foi autorizada pelo Plenário do Confere, em reunião realizada em março de 2010.

Para o presidente do Core-DF, Francisco Chagas Almeida, a aquisição dos imóveis é um passo para a modernização do Regional. "Agora, vamos fazer uma reforma para atender melhor a nossa categoria", explicou.



Assinatura das escrituras das salas

Core-GO realiza mudanças

Seguindo instruções do Confere para padronizar e fortalecer o Sistema Confere/Cores, o Conselho Regional alterou sua sigla. Após 36 anos, deixa de assinar "CORCEG" e passa a usar "Core-GO".

O Regional investiu na reforma de suas instalações e na adequação de mobiliário para melhor atender à categoria. Agora, o prédio e o estacionamento proporcionam maior conforto e tranquilidade aos usuários nos momentos de utilização dos serviços do órgão.

Com a renovação da parceria entre Core-GO/Sirceg e a Sicoob-Sevovicred, foi possível manter um caixa bancário na sede do Conselho. Posicionado ao lado do balcão de protocolo, oferece mais agilidade nos atendimentos que dependem de recolhimentos de taxas de expedientes e anuidades. Para ajudar na segurança, foram colocadas seis câmeras que, durante 24 horas registram a movimentação no estacionamento e nos corredores da sede.

O Core-GO instalou ainda um moderno sistema de arquivo, com um total de 100m de prateleiras, montadas sobre quatro torres que deslizam sobre trilhos e contam com duas chaves de segurança - o suficiente para arquivar todos os processos de registros, baixas e alterações, desde a constituição do Regional.



Novo sistema de arquivo adquirido pelo Core-GO

Core-GO reformula portal



www.core-go.org.br

Para facilitar, principalmente aos representantes do interior do Estado, o novo *site* presta todo tipo de informação sobre procedimentos para registro, dando condições para que os processos sejam montados e encaminhados sem depender do deslocamento do requerente. Os anúncios de oportunidades publicados no portal são encaminhados aos representantes por *e-mail* e o "Manual do Representante Comercial", que já se encontra na quarta edição, também está na Internet. "Este manual contribui muito para pesquisas dos representantes comerciais, advogados e contadores. O manual é distribuído em livreto, gratuitamente, em nosso balcão", explica Antonio Lopes Trindade, presidente do Core-GO.



Manoel Affonso Mendes, presidente do Confere, entre os delegados Arlindo Liberatti, presidente do Core-SP, e Marcelo Cavallo, diretor-secretário do Core-SP

Core-SP apresenta **nova diretoria**

O Core-SP iniciou 2011 com um novo *site*. Reformulado para facilitar o acesso às informações e permitir mais interatividade com o representante comercial, o portal exibe licitações e concursos em andamento, histórico do Conselho, legislação de interesse do representante comercial, Resoluções do Confere e *links* úteis.

O *site* traz informações sobre registro, anuidades, taxas e emolumentos, notícias e eventos realizados pelo Conselho. Permite, ainda, acessar de forma rápida as edições da revista "RC Representação e Vendas", publicação trimestral do Regional. Textos do presidente do Core-SP, Arlindo Liberatti, estão na seção "Palavra do presidente".

O representante comercial encontra também um mapa com a localização das 12 seccionais distribuídas no interior do Estado e o Guia do Representante Comercial, que lista os serviços disponíveis.

Nova diretoria do Core-SP

No dia 23 de dezembro de 2010, tomou posse a nova diretoria do Core-SP. O presidente reeleito, Arlindo Liberatti, conduziu a cerimônia. Na ocasião, o presidente Arlindo Liberatti e Marcelo Cavallo, diretor-secretário do Core-SP, foram nomeados delegados efetivos no Confere.

Diretor-presidente	Arlindo Liberatti
Diretor-secretário	Marcelo Cavallo
Diretor-tesoureiro	Mateus Salzo Sobrinho
Conselheiros	Augusto Simi Nelson Paulo Milani Siram Cordovil Teixeira
Comissão Fiscal	Dirceu Navas Bernal Marcio Franco de Abreu Samir Gemha
Delegados	Arlindo Liberatti (efetivo) Marcelo Cavallo (efetivo) Augusto Simi (suplente)



Os homenageados entre Joaquim da Silva Maia Junior, presidente do Sindvendas, e Francisco José de Oliveira Filgueiras, presidente do Core-CE

Core-CE e Sindvendas
homenageiam profissionais de destaque

O Core-CE, em parceria com o Sindvendas, realizou, no dia 21 de outubro, uma festa comemorativa do Dia Pan-americano do Representante Comercial. Profissionais da categoria que se destacaram em 2010 foram homenageados com o troféu "Representante Comercial Padrão", e empresários de sucesso receberam a comenda "Plínio Affonso de Farias Mello". As premiações foram criadas pelo Core-CE e Sindvendas, como forma de estimular que bons trabalhos continuem sendo feitos nos próximos anos.

Os representantes comerciais Philomeno Júnior, da Philomeno Jr. Comércio e Representações Ltda., e Antônio Rodrigues Júnior, da P3 Representações Ltda., receberam o troféu "Representante Comercial Padrão 2010". Gotardo Gomes Gurgel Junior, superintendente regional da Caixa Econômica, e Carlos Martin, diretor-presidente do Grupo Marcosa, receberam a comenda "Plínio Affonso de Farias Mello".

Palestra beneficente arrecada alimentos

O Core-CE e o Sindvendas realizaram em novembro a palestra "Aprendendo com o resgate dos mineiros: Faça de suas vendas uma mina de ouro", ministrada pelo professor Sérgio Sobreira, na Casa do Representante Comercial, sede do Core-CE. A palestra teve cunho beneficente. Quem participou do encontro levou três quilos de alimentos não perecíveis. Com esse gesto, as instituições arrecadaram 223 quilos de alimentos, que foram doados à Paróquia de Jacarecanga e contribuíram com as obras assistenciais da igreja.

Palestra em Juazeiro do Norte

O Core-CE, em parceria com o Sindvendas, promoveu o debate "Cenários atuais – Desafios do representante comercial", em Juazeiro do Norte.

A palestra foi proferida pelo professor Sérgio Sobreira, que abordou temas focados no perfil dos clientes e vendedores, oportunidades e tendências do mercado. O encontro, realizado em outubro do ano passado, teve como ingresso três quilos de alimentos não perecíveis, que foram doados ao Lar Assistencial Francisco de Assis.

Core-SC define **ações para 2011**



Flávio Flores Lopes, presidente do Core-SC

Regional elabora extensa agenda de valorização à categoria

De acordo com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), instruções do Confere e com o que determina a legislação que regulamenta os conselhos de classe, o Core-SC formulou o Programa de Trabalho para o exercício de 2011, no qual, além das atribuições legais de fiscalizar e regulamentar a profissão, prevê as seguintes ações:

Programa de Trabalho para o exercício de 2011

- Promover e apoiar os cursos superiores de tecnologia em Gestão Comercial junto às universidades conveniadas no Estado.
- Divulgar informações sobre a categoria aos deputados estaduais, federais e senadores eleitos.
- Registrar 3 mil novos representantes comerciais, disponibilizando ao mercado profissionais devidamente habilitados e comprometidos com a ética.
- Promover 100 solenidades de entrega de carteiras aos novos representantes comerciais, evento lançado em 2006 e que vem apresentando resultados positivos para a categoria e sociedade catarinense.
- Participar de eventos e palestras de interesse institucional para buscar conhecimento e divulgar informações sobre a categoria e seu conselho de classe à sociedade em geral.
- Realizar quatro palestras durante o exercício de 2011, direcionadas aos representantes comerciais, empresários, contadores, órgãos públicos e à sociedade catarinense, para orientar sobre a legislação que envolve a representação comercial e o Código de Ética e Disciplina Profissional.
- O Departamento Jurídico realizará 20 visitas às delegacias regionais do Conselho, além do atendimento na sede, fornecendo orientações aos representantes comercias através de consultas pessoais, por telefone, correio eletrônico ou fax.
- Com objetivo de coibir o exercício ilegal da profissão, o Departamento de Fiscalização continuará realizando diligências pelo Estado, alertando sobre a obrigatoriedade do registro profissional junto às instituições como: Junta Comercial, Prefeituras, Receita Federal, Federação das Indústrias, Conselho Regional de Contabilidade e empresas que contratam representantes comerciais.
- Publicação de duas revistas impressas semestrais, envio de boletins eletrônicos quinzenais e atualização constante do *site* do Core-SC.

BRASIL

Regiões e Estados



Nesta edição, a revista do Confere inicia uma série de matérias especiais sobre as Regiões do Brasil. A próxima revista vai abordar as peculiaridades do Nordeste. Convidamos você, leitor, a contribuir com informações e fotos. Divirta-se.

Fontes: Veja, IBGE, Wikipédia, Portal do Governo do Acre, Portal da Amazônia, Portal Brasil Escola, Portal do Governo do Estado de Rondônia, planeta-brasil-turismo.blogspot.com

Região Norte



É a região mais extensa do Brasil, formada por sete estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Sua área corresponde a 42,27% do território nacional. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Região Norte foi a que apresentou maior crescimento das exportações em 2010. Passaram de US$ 8,3 bilhões, entre janeiro e outubro de 2009, para US$ 11,9 bilhões, no mesmo período de 2010, um crescimento de 42%.

Acre



Capital: **Rio Branco**

Alcançou a condição de Estado em 1962. Antes disso, a região pertencia à Bolívia e ao Peru, e começou a ser colonizada por brasileiros que se aventuravam na floresta em busca de seringueiras. O conflito entre bolivianos e a tropa composta por nordestinos, sulistas e indígenas culminou na Revolução Acreana, liderada pelo gaúcho Plácido de Castro. A disputa foi encerrada em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, idealizado pelo Barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores do Governo do presidente Rodrigues Alves. Em troca de 2 milhões de libras esterlinas, pequenos pedaços de terra de Mato Grosso e a promessa da construção de uma ferrovia ligando os dois países (a lendária Madeira-Mamoré), o Acre incorporou-se ao mapa do Brasil.

O aumento populacional do Acre é significativo, pois, em menos de 70 anos, sua população passou de 79.768 para 707.125 habitantes, segundo dados da pesquisa IBGE, realizada em 2010. Historicamente, a economia acreana baseia-se no extrativismo vegetal, sobretudo na exploração da borracha, que foi responsável pelo povoamento da região. Atualmente, a madeira é o principal produto de exportação do Estado, que também é grande produtor de castanha-do-pará, fruto do açaí e óleo da copaíba.

O Acre apresenta dois grandes polos econômicos: o vale do rio Juruá, que tem a cidade de Cruzeiro do Sul como principal núcleo urbano; e o vale do rio Acre, que é mais industrializado, possui maior grau de mecanização e modernização no campo, apresenta maior potencial nas atividades agrícolas, é grande produtor de borracha e alimentos, e ainda a abriga a capital estadual, Rio Branco.







Amapá

Capital: **Macapá**

Disputada por portugueses, ingleses, franceses e holandeses, a região pertenceu ao Pará até 1943 e transformou-se em Estado com a Constituição de 1988. O Amapá é um dos mais novos estados brasileiros. Destaca-se no cenário nacional por ser o mais bem preservado ambientalmente. A implantação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá (PDSA), em 1995, proporcionou o desenvolvimento de atividades econômicas associadas à preservação ambiental.

A região apresenta grandes vazios demográficos, visto que sua população relativa é baixa: apenas 4,4 habitantes por quilômetro quadrado. Por outro lado, apresenta uma das maiores médias de crescimento demográfico do País: 5,7% ao ano. Esse fato se deve ao crescimento vegetativo, assim como ao grande fluxo migratório.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,780, o Amapá possui a melhor média da Região Norte e a 12ª do Brasil. Outro aspecto positivo é a alfabetização, pois 96% dos amapaenses com idade superior a 15 anos são alfabetizados. Contudo, um dos grandes problemas são os serviços de saneamento ambiental, que atendem apenas a 37% das residências.

O Marco Zero do Equador é um dos pontos turísticos mais interessantes da capital, pois Macapá é a única capital do Brasil cortada pela linha do Equador. Na edificação, podemos visualizar, duas vezes ao ano, o fenômeno do Equinócio. Nos dias 21 de março e 23 de setembro, o sol entra em alinhamento perfeito com a linha imaginária representada na edificação.

Amazonas



Capital: **Manaus**

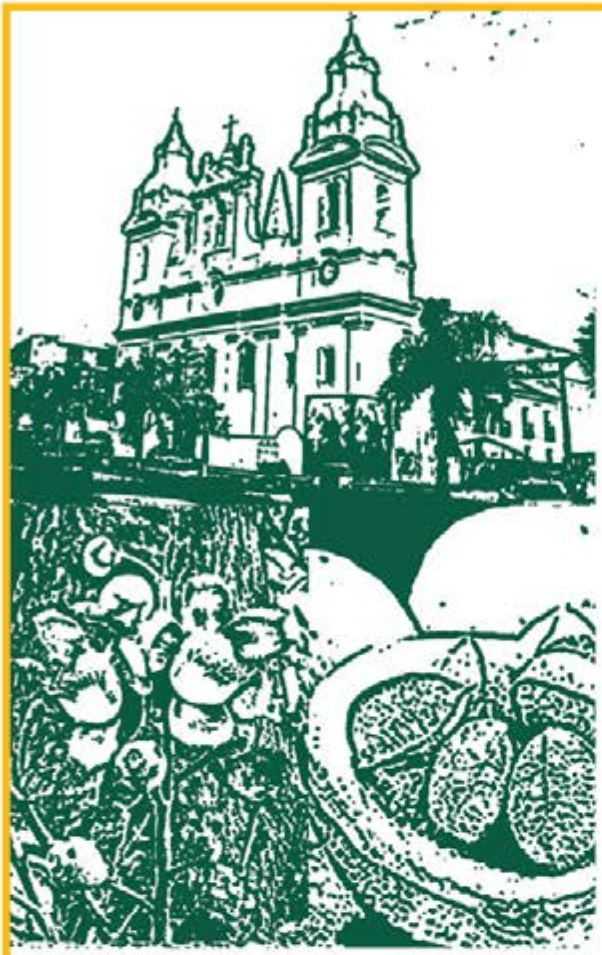
O Amazonas é um dos poucos estados brasileiros que não possuem litoral, mas tem a maior bacia hidrográfica e o maior rio do mundo, a bacia Amazônica e o rio Amazonas.

A região atrai interesse mundial, devido à riqueza natural inserida em seu território, no qual se encontra um Patrimônio Natural da Humanidade, a Amazônia. O Amazonas é também o segundo Estado mais rico do Norte, responsável por 32% do PIB da região. Possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano, empatado com o Amapá.

Na capital, concentra-se o principal centro industrial: a Zona Franca de Manaus, setor produtivo amazonense que se destaca, principalmente, pela produção de eletro-eletrônicos e motocicletas.

Em 2007, posicionou-se como a 15ª unidade federativa mais rica do Brasil em PIB, com cerca de 42 bilhões de reais. Atualmente, o Amazonas lidera o crescimento e a alta industrial no País. A economia baseia-se na indústria, no extrativismo, inclusive de petróleo e gás natural, mineração e pesca. Uma pesquisa promovida pela Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp) e publicada no jornal Folha de São Paulo revela que o Amazonas é o segundo melhor lugar do Brasil para a instalação de um novo empreendimento. De acordo com a pesquisa, o Estado só fica atrás do Distrito Federal no *ranking* geral de melhor ambiente para negócios. Além disso, foi o Estado que mais cresceu economicamente no primeiro trimestre de 2010.









Pará

Capital: **Belém**

Pará é a segunda maior unidade federativa do País. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo IBGE, a população paraense totaliza 648.553 habitantes. Em 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) do Pará atingiu a marca de 49,5 bilhões de reais.

O setor industrial concentra-se na Região Metropolitana de Belém. Os principais segmentos industriais são o madeireiro, alimentício, químico, alumínio etc. Serviços e comércio são os principais responsáveis pelo PIB do Estado (60,4%). As atividades são impulsionadas pelo turismo, que tem apresentado destaque, principalmente em Belém, capital do Pará. Outros destinos dos visitantes são Santarém, a porção noroeste do Estado, que possui montanhas e inscrições pré-históricas, além do leste paraense, com praias marítimas, como, por exemplo, Salinas.

Belém é sede do Museu Paraense Emílio Goeldi, de fama internacional, que realiza pesquisas sobre a arqueologia, a fauna, a flora e a etnologia da Região Amazônica. Mantém um aquário, horto florestal, jardim zoológico, preciosa biblioteca especializada e notáveis coleções arqueológicas, etnográficas e artísticas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A ilha de Marajó é o polo turístico paraense em que o turismo ecológico está mais bem desenvolvido. Na maior ilha fluvial do mundo, localizada na foz do rio Amazonas, as atrações vão desde a pororoca até a culinária. Outros atrativos, conciliados ao ecoturismo, são o artesanato e a criação de búfalos. O artesanato marajoara é famoso em todo o País, assim como as fazendas de criação de búfalos.

Rondônia



Capital: **Porto Velho**

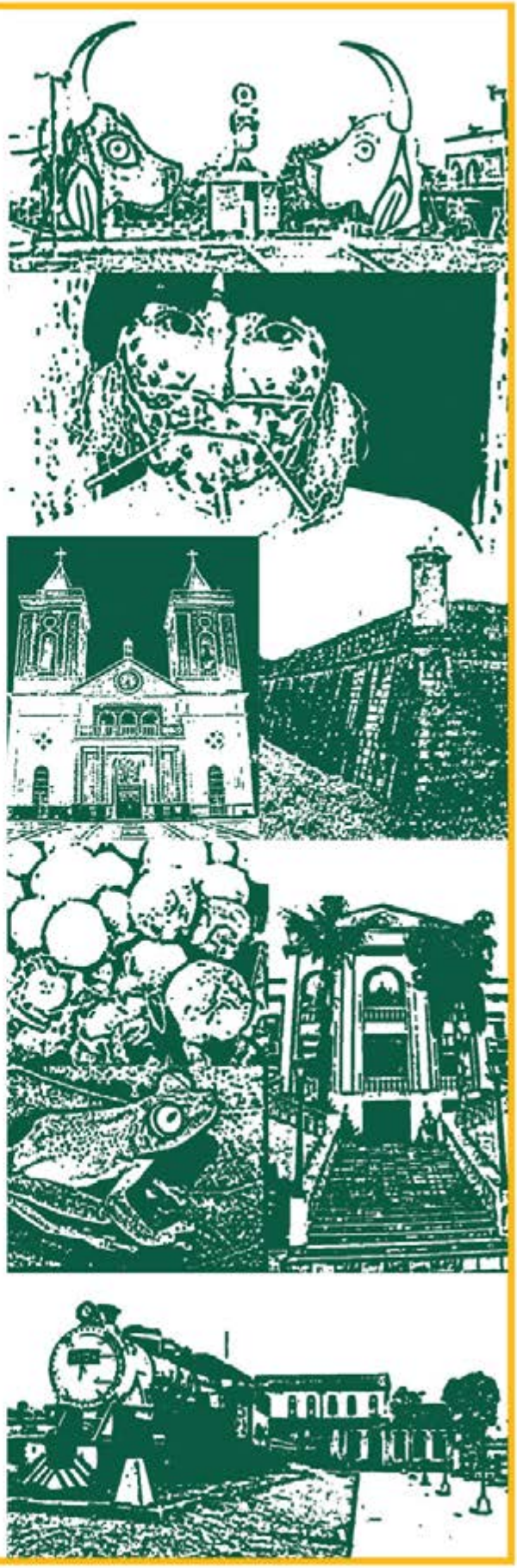
Rondônia tornou-se Estado em 1982. Antes, pertencia ao Território Federal do Guaporé, criado em 1943, com terras desmembradas do Mato Grosso e do Amazonas.

Quando a economia se baseava no extrativismo da madeira, de minérios e da borracha, a região atraiu habitantes procedentes de todo o País. Muitos foram seduzidos pela aventura da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, planejada para ligar a fronteira boliviana do rio Mamoré à cabeceira navegável do rio Madeira, em Porto Velho.

O Estado de Rondônia é privilegiado em recursos naturais. A economia, assim como nos outros estados do Norte, está em processo de desenvolvimento. Em 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) estadual foi de 15 bilhões de reais, correspondendo a 0,6% de toda a riqueza gerada no Brasil naquele ano; no âmbito regional, a contribuição foi de 11,2%, sendo a terceira maior, atrás somente do Pará (37,1%) e do Amazonas (31,5%).

O setor industrial é responsável por 14,6% do PIB estadual. Os principais segmentos são o alimentício, frigorífico e mineração. O extrativismo vegetal é outra importante fonte de receitas para o Estado: a madeira é responsável por 13% das exportações. No entanto, essa atividade desencadeia vários problemas ambientais, visto que a retirada desordenada de árvores agrava o desmatamento na Floresta Amazônica. Conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rondônia é o terceiro estado que mais desmata, atrás somente de Mato Grosso e Pará.

Outra atividade que contribui para a economia é o turismo. Apesar de seu potencial turístico ser pouco explorado, Rondônia atrai visitantes que apreciam suas belezas naturais, históricas e culturais.







Roraima

Capital: **Boa Vista**

Com mais de dois terços do território ocupados por reservas indígenas, o Estado de Roraima é o menos populoso do Brasil. Localizado no extremo norte do País, Roraima tem população estimada, conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo IBGE, de 425.398 habitantes. Em 1962, o território do Rio Branco passou a chamar-se Roraima e, com a Constituição de 1988, ascendeu a Estado.

Com o subsolo recheado de pedras preciosas, Roraima viu os garimpeiros serem gradativamente substituídos pelos agricultores, que passaram a cultivar enormes quantidades de grãos em terras indígenas. A disputa entre índios e arrozeiros pela Reserva Raposa Serra do Sol foi o último grande conflito da região. Em 2009, a Reserva foi finalmente homologada.

Vale destacar que o animal símbolo da liberdade - o cavalo selvagem, trazido pelos colonizadores portugueses por volta de 1718 -, que habita as planícies de Roraima, sofre hoje ameaça de extinção, causada pelas queimadas e pelos desmatamentos. Além disso, o cruzamento com outras raças tem contribuído para sua descaracterização. Estima-se que haja poucos animais da espécie atualmente, talvez menos de 200. Para tentar preservar a raça, foi criada, há mais de 20 anos, a Reserva Ecológica dos Cavalos de Roraima. Atualmente, a Embrapa está estudando esses animais com o objetivo de preservá-los e para que eles se tornem a mais nova raça de cavalos brasileiros.

Tocantins



Capital: **Palmas**

O Estado do Tocantins é a unidade federativa mais nova do Brasil, fruto da emancipação do norte goiano. A região fez parte de Goiás até 1989. A luta pelo desmembramento intensificou-se na década de 1960, depois da transferência da capital do País para o Planalto Central. Sonho alimentado durante quase dois séculos pela população que habitava o norte de Goiás, a criação de Tocantins veio dar um importante impulso ao povoamento do centro-norte do Brasil e abriu uma nova frente de desenvolvimento rumo ao interior do País, numa região de economia predominantemente agropecuária. Após esse processo, houve um acelerado crescimento demográfico estadual, impulsionado pelos fluxos migratórios regionais.

A economia apresenta evoluções a cada ano. O setor de serviços é o principal responsável pela formação do PIB estadual. No Tocantins, esse segmento da economia se concentra na capital, Palmas, e nas cidades próximas à Rodovia Belém-Brasília, pois o fluxo de pessoas é intenso nessas localidades. A agropecuária é a atividade responsável por, aproximadamente, 99% das exportações. A pecuária bovina de corte é um dos grandes elementos da economia do Tocantins. O Estado também é grande produtor agrícola.

O setor industrial está concentrado nas cidades de Palmas, Gurupi, Porto Nacional, Araguaína e Paraíso do Tocantins. As principais indústrias são a de produtos minerais, de borracha e plástico, agroindústria e alimentícia. Sua produção é destinada, principalmente, ao consumo interno. Outro destaque na economia é a mineração, visto que o Estado possui grandes quantidades de ouro e calcário.





Você tem cuidado da sua saúde?

Sabe-se que cerca de 40% dos brasileiros têm uma taxa de colesterol que ultrapassa os limites saudáveis. No corpo humano, o colesterol é proveniente de duas origens: a primeira, e com quantidades mais significantes, é pela produção do colesterol no fígado; a segunda é a obtenção do colesterol através da alimentação: carnes, gema do ovo, leites e derivados, gorduras saturadas e trans.

Apesar de conhecido como gordura, quimicamente, o colesterol é um álcool. A confusão deve-se ao fato de o colesterol se comportar como um lipídio, pois só circula acoplado a moléculas chamadas de lipoproteínas, que, como o próprio nome diz, estão cheias de lipídios e proteínas. Conforme a carga de colesterol que carregam, elas podem ser de dois tipos: LDL, conhecido como colesterol ruim, e HDL, o famoso bom colesterol.

Causas e riscos - Estudos apontam que falta de exercícios físicos regulares, má alimentação, histórico familiar de colesterol alto, tabagismo, faixa etária, obesidade e fatores socioeconômicos influenciam no surgimento do colesterol alto.

O colesterol alto não apresenta sintomas, por isso a necessidade de exames periódicos para checar seus níveis no sangue. Apesar de não apresentar sintomas, suas consequências são sérias, pois o colesterol alto é um dos principais fatores de risco para o surgimento de doenças cardiovasculares e derrame cerebral. Isso acontece pelo fato de o excesso de colesterol se depositar nas paredes dos vasos sanguíneos, formando as placas de ateroma, o que também conhecemos como aterosclerose, ou entupimento das artérias. Dessa maneira, as placas de ateroma impedem que o sangue flua de maneira normal, forçando o coração a bombear mais forte para que o sangue

atinja todos os lugares aonde deve chegar.

Prevenção - A melhor forma de prevenir o colesterol alto e suas consequências é adotando uma alimentação balanceada, exercícios físicos regulares, sem abuso do tabagismo ou consumo de bebidas alcoólicas. O tratamento do colesterol alto depende da sua causa. Em muitos casos, é necessário apenas uma reeducação alimentar e adesão a exercícios físicos. Em outros, é também necessária a administração de remédios específicos. Mais uma vez, ressaltamos a importância de consultar um médico e realizar exames periódicos para receber as orientações individuais e específicas de cada caso.

Alimentação - A alimentação de quem tem colesterol alto ou para quem quer evitar o mal pode ser classificada de modo bem simples: alimentos recomendados, alimentos de consumo moderado e alimentos que devem ser evitados.

Recomendados: verduras, frutas, legumes, pães, arroz, massas, leite desnatado, iogurte com baixo teor de gordura, clara de ovo, condimentos à base de ervas, molhos à base de limão, chás.

Moderados: carnes brancas, cortes magros de carne bovina, vinho tinto, café.

A evitar: cortes gordos de carne bovina, embutidos, como salsicha, linguiça e apresuntado, bacon, leite integral, carne em conserva, carne-seca, queijos gordos, leite condensado, nata, manteiga, margarina, requeijão, azeitona, amêndoas, castanhas, crustáceos, sobremesas com ovos, achocolatados, chocolates.

Fontes: Revista Escola, Veja, www.anutricionista.com e www.saude.gov.br

O que é a gordura trans?

Inventada pela indústria alimentícia para deixar os alimentos mais saborosos e conservados, a gordura trans tornou-se uma das principais vilãs das dietas atuais.

Desde 2006, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) obriga todos os fabricantes a indicar no rótulo a quantidade de gordura trans presente nos alimentos. Por outro lado, o Ministério da Saúde também tenta acabar com a utilização dessa gordura, seguindo o exemplo de países como Suíça e Dinamarca, onde é proibida, pois estudos científicos comprovaram que essa gordura é extremamente prejudicial à saúde: além de aumentar os níveis de colesterol ruim (o LDL), diminui a taxa de colesterol bom (o HDL). E isso significa elevar o risco de arteriosclerose, infarto e acidente vascular cerebral.

A gordura trans é o nome dado à gordura vegetal que passa por um processo de hidrogenação natural ou industrial. A gordura vegetal hidrogenada faz parte do grupo das gorduras trans e é a mais encontrada em alimentos. Ela começou a ser usada em larga escala a partir dos anos 1950, como alternativa à gordura de origem animal, conhecida como gordura saturada. Acreditava-se que, por ser de origem vegetal, a gordura trans ofereceria menos riscos à saúde. No entanto, estudos posteriores descobriram que ela é ainda pior que a gordura saturada, que também aumenta o colesterol total, mas, pelo menos, não diminui os níveis de HDL no organismo. O grande desafio atual da indústria é encontrar uma alternativa mais saudável à gordura trans, sem que os alimentos percam suas propriedades.

A gordura trans não é sintetizada pelo organismo e, por isso, não deveria ser consumida nunca. O Ministério da Saúde determinou que é aceitável consumir até 2g da gordura por dia, o que equivale a quatro biscoitos recheados. Mesmo tendo isso em mente, um dos grandes problemas é conseguir perceber com clareza quanta gordura trans existe em cada alimento. A Anvisa determinou que, quando uma porção do alimento possuir até 0,2% da gordura, o rótulo pode dizer que o produto não tem gordura trans, o que não é verdade. Se a embalagem traz os valores referentes à porção de dois biscoitos e esses contiverem 0,2g de gordura trans, o fabricante pode afirmar que o produto é livre dela. Mas, na verdade, se uma pessoa comer 20 biscoitos, terá consumido os 2g da gordura. Por isso, a melhor maneira de o consumidor ter certeza do que está comprando é verificar a lista de ingredientes para checar se não existe gordura vegetal hidrogenada na composição do produto. Vale lembrar que os alimentos que mais contêm gordura trans são bolachas, pipocas de microondas, chocolates, sorvetes, salgadinhos, pastéis, folhados, tortas, bolos, tudo o que utiliza as margarinas nas receitas.

A obrigatoriedade da contribuição sindical

Dr. João Paulo Carneiro Saraiva

Procurador-Geral do Core-RJ

A questão da contribuição sindical sempre ocasionou diversas discussões, principalmente, quando estamos diante da classe dos profissionais liberais, na qual o representante comercial encontra-se incluído.

O texto da Lei nº 4.886/65, que regula as atividades dos representantes comerciais, deixa clara a obrigação da quitação da contribuição sindical: "Art. 3º O candidato a registro, como representante comercial, deverá apresentar: (...) e) quitação com a contribuição sindical."

Quando consultamos a Consolidação da Legislação Trabalhista (CLT), constatamos que o artigo 579 estabelece que a contribuição sindical "é devida por todos aqueles que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão, ou, inexistindo este, na conformidade do disposto no artigo 591."

É necessário ressaltar para os representantes comercias que o registro no Conselho Regional dos Representantes Comerciais é obrigatório para aqueles que exerçam a representação comercial, como regulamenta a Lei nº 4.886/65, e que o pagamento da contribuição sindical é devido por



todo profissional que esteja no exercício de sua profissão na forma do art. 579 da CLT.

Pela simples leitura do artigo 579, nota-se que a contribuição sindical independe de filiação ao sindicato, sendo obrigatória por expressa determinação legal, por pessoas naturais e empregadores que participem das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas respectivas entidades.

O não pagamento da contribuição sindical resultará na suspensão do exercício da profissão, até que seja quitada a contribuição sindical nos termos do artigo 599 e 608, da CLT, sem prejuízo das penalidades financeiras. Determina, ainda, a legislação que os Conselhos de Fiscalização Profissionais exijam a comprovação da contribuição sindical.

Além disso, o artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal estabelece que: "A assembleia geral fixará contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei."

Para não restar dúvidas, em 2009, foram editadas diversas Notas Técnicas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) determinando que todos os Conselhos de Fiscalização, dentre eles os Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais, exijam a comprovação do pagamento.

A Nota Técnica n° 64, de 16 de junho de 2009, veio reiterar a exigência da contribuição sindical: "A nota técnica acima mencionada, de acordo com os artigos 607 e 608 da CLT, determina que não será concedido alvará de licença, renovação ou registro para aqueles que não comprovarem a contribuição".

O MTE editou uma segunda Nota Técnica sob o nº 201, de 30 de novembro de 2009, determinando expressamente para serem cumpridas pelos Conselhos de Fiscalização Profissional, reconhecendo e sedimentando o entendimento de que, em face dos prazos legais para o recolhimento da contribuição sindical, os conselhos de fiscalização de profissões encaminhem, até o dia 31 de dezembro de cada ano, as confederações representativas das respectivas categorias ou aos bancos oficiais por elas indicados, relação dos profissionais neles registrados, com os dados que possibilitem a identificação dos contribuintes para fins de notificação e cobrança.

Ratifica também que sempre que a fiscalização dos respectivos conselhos vier a encontrar, no curso de qualquer diligência, algum profissional liberal inadimplente com o recolhimento da contribuição sindical obrigatória, deve ser apresentada denúncia ao órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego para as devidas providências.

Dessa forma, em decorrência da Constituição Federal, da Lei nº 4.886/65, da Consolidação da Legislação Trabalhista e das Normas Técnicas do Ministério do Trabalho e Emprego acima mencionadas, devem os Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais dos Estados exigir dos candidatos o registro, bem como, dos profissionais já devidamente registrados nos seus quadros, a comprovação da quitação da contribuição sindical.

Por fim, citamos o exemplo do Core-SP e do Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo (Sircesp), que em 2010, enviaram um ofício à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, pedindo esclarecimentos acerca da exigência legal do recolhimento da contribuição sindical. Em resposta, o MTE expediu a seguinte comunicação oficial: "Esta Superintendência, no uso de suas prerrogativas, dentro do que estiver indicado no planejamento anual da fiscalização, diligenciará junto às empresas inadimplentes, em face dos relatórios indicativos do cumprimento dessa obrigação legal. Tal medida se faz necessária devido à existência de empresas que, até o momento, não cumpriram os ditames legais pertinentes estando, portanto, sujeitas às sanções aplicáveis à espécie. Por tais razões, serve o presente para requerer junto a essa entidade que oriente todas as empresas representadas, enfatizando a obrigatoriedade do recolhimento da contribuição sindical, em conformidade aos artigos 578 e seguintes da CLT, enfatizando o caráter social."



Que suas vidas sejam repletas de alegrias e conquistas.

Feliz Aniversário!

Sistema Confere/Cores

Aniversariantes do Trimestre

JANEIRO

13.01 José da Silva Honório
membro da comissão fiscal do Core-RO

17.01 Luiz José Lobo Borges Junior
conselheiro do Core-MT

18.01 Ismael Ramos Pinto
diretor-secretário do Core-PA

22.01 Uriel Simões Canarim
presidente do Core-RS

25.01 Marcelo Marino Simonetti
diretor-tesoureiro do Core-ES

FEVEREIRO

05.02 Márcio Mann
conselheiro do Core-MT

05.02 Francisco José de Oliveira Filgueiras
presidente do Core-CE

28.02 Francisco das Chagas Almeida
presidente do Core-DF

MARÇO

01.03 Luiz Rodrigues Bezerra
diretor-secretário do Core-CE

12.03 Manoel Affonso Mendes de Farias Mello
presidente do Confere

27.03 Alexandre Ferreira Lopes
diretor-tesoureiro do Core-MA

31.03 Raimundo Castro de Brito
presidente do Core-MA



Luiz Mendes Braz da Silva

Luiz Mendes Braz da Silva foi o terceiro presidente do Confere

Nesta edição, vamos falar um pouco da história do terceiro presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais: Luiz Mendes Braz da Silva.

Luiz Mendes Braz da Silva foi diretor-tesoureiro do Conselho Federal e assumiu a presidência do Confere em maio de 1990, quando o presidente Mário de Oliveira Brandão faleceu.

Além de representante comercial, Luiz Mendes era poeta e chegou a publicar seus textos em homenagem à esposa.

Durante sua gestão, foi sancionada a Lei nº 8.420/92, que introduziu alterações significativas na Lei nº 4.886/65.

Em 1998, Luiz Mendes afastou-se do cargo por motivos de saúde, vindo a falecer em 2000. Para homenagear o ex-presidente, a sala do Departamento de Arquivo Geral do Confere recebeu o nome de Luiz Mendes Braz da Silva.

Na próxima revista, recordaremos a vida do saudoso presidente José Paulo Pereira Brandão.



A sala do Departamento de Arquivo Geral do Confere homenageia Luiz Mendes Braz da Silva

Registre-se!



O registro do representante comercial, por imposição da Lei nº 4.886/65, e suas alterações posteriores, é obrigatório, sob pena de incorrer no exercício ilegal da função, devendo o representante comercial registrar-se no Conselho Regional de onde mora (pessoa física) ou de onde está sediada a empresa (pessoa jurídica).

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
SISTEMA CONFERE/CORES

www.confere.org.br

CONSELHOS REGIONAIS

CORE-AL
Av. da Paz, nº 2014 - Centro - CEP: 57020-440 - Maceió-AL
Telefax: (0xx82) 3223-7630 / 3336-6993
E-mail: core-al@core-al.org.br • Site: www.core-al.org.br

CORE-AM
R. Com. Clementino, nº 498 - Centro - CEP: 69025-000 - Manaus-AM
Telefax: (0xx92) 3232-0617 / 3234-8693
E-mail: core-am@core-am.org.br • Site: www.core-am.org.br

CORE-AP
R. Tiradentes, nº 1342-A - Bairro Central - CEP: 68900-098 - Macapá - AP
Telefax: (0xx96) 3222-6699 / 3222-6707
E-mail: coreap.coreap@gmail.com • Site: www.coreap.com.br

CORE-BA
Av. Estados Unidos, nº 18-B - 10º Andar - Conj. 1002 - Ed. Estados Unidos - Comércio - CEP: 40010-020 - Salvador-BA
Telefones: (0xx71) 3241-1087 • TeleFax: (0xx71) 3242-2673
E-mail: core.ba@terra.com.br • Site: www.corebahia.org.br

CORE-CE
R. Joaquim Nabuco, 3275 - Bairro Dionísio Torres - CEP: 60125-121 - Fortaleza-CE
Telefone: (0xx85) 3272-4010 • Fax: (0xx85) 3272-3836
E-mail: atendimento@corece.org.br • Site: www.corece.org.br

CORE-DF
SBS - Quadra 01 - Bloco K - 10º andar - Ed. Seguradoras - CEP: 70093-900 - Brasília-DF
Telefax: (0xx61) 3224-0763 / 3322-4596 / 3322-4670
E-mail: coredf@hotmail.com

CORE-ES
Av. Presidente Florentino Ávidos, nº 502 - Conjunto 603 - Ed. Alexandre Bualz - Centro - CEP: 29020-040 - Vitória-ES
Telefax: (0xx27) 3223-3502/3222-0762 • E-mail: corees.vix@terra.com.br

CORE-GO
R. 104, nº 672 - Setor Sul - CEP: 74080-240 - Goiânia-GO
Telefax (0xx62) 3281-7788
E-mail: corceg@corceg.org.br • Site: www.core-go.org.br

CORE-MA
Av. Gomes de Castro, nº 178 - Centro - CEP: 65020-230 - São Luís-MA
Telefax: (0xx98) 3221-5022 / 3221-6046
E-mail: core_ma@veloxmail.com.br • Site: www.coremaranhao.org.br

CORE-MG
Av. Bias Fortes, nº 382 - 3º e 4º andares - Bairro Lourdes - CEP: 30170-010 - Belo Horizonte-MG
Telefones: (0xx31) 3071-3300 • Fax: (0xx31) 3071-3322
E-mail: coreminas@coreminas.org.br • Site: www.coreminas.org.br

CORE-MS
R. 14 de julho, nº 371 - J. Alvorada - CEP: 79004-390 - Campo Grande-MS
Telefone: (0xx67) 3321-1213 • Fax: (0xx67) 3321-1231
E-mail: corems@corems.org.br • Site: www.corems.org.br

CORE-MT
Av. Ipiranga, 645 - Goiabeiras - CEP: 78032-900 - Cuiabá-MT
Telefone: (0xx65) 3322-3090 • Telefax: (0xx65) 3624-5751
E-mail: contato@coremat.com.br • Site: www.coremat.com.br

CORE-PA
Travessa Padre Prudêncio, 517 - Campina - CEP: 66017-200 - Belém-PA
Telefones: (0xx91) 3222-5826 / 3241-1233
E-mail: core-pa@amazonline.com.br • Site: www.core-pa.com.br

CORE-PB
Av. Dom Pedro II, nº 815 - Centro - CEP: 58013-420 - João Pessoa-PB
Tel.: (0xx83) 3241-5157 - Fax: (0x83) 3241-5886
E-mail: core@core.org.br • Site: www.core.org.br

CORE-PE
Av. Conselheiro Rosa e Silva, 2175 - Jaqueira - CEP: 52050-020 - Recife-PE
Telefones: (0xx81) 2127-1400 • Fax: (0xx81) 2127-1424
E-mail: core-pe@core-pe.org.br • Site: www.core-pe.org.br

CORE-PI
R. Rui Barbosa, nº 735 Norte - 1º Andar - Centro - CEP: 64000-090 - Teresina-PI
Telefax: (0xx86) 3221-5500 E-mail: corepi@ig.com.br

CORE-RJ
Av. Graça Aranha nº 416 - 4º andar - CEP: 20030-001 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (0xx21) 2240-7105 • Fax: (0xx21) 2533-4257
E-mail: core-rj@core-rj.org.br • Site: www.core-rj.org.br

CORE-RN
R. Alberto Silva, nº 1280 - Lagoa Seca - CEP: 59022-300 - Natal-RN
Telefone: (0xx84) 3344-4281 • Fax: (0xx84) 3344-4282
E-mail: core@core-rn.org.br • Site: www.core-rn.org.br

CORE-RO
R. Rafael Vaz e Silva, nº 2656 - Liberdade - CEP: 76803-890 - Porto Velho-RO
Telefax: (0xx69) 3224-1343
E-mail: core-rondonia@hotmail.com • Site: www.enter-net.com.br/core-ro

CORE-RS
R. Pedro Chaves Barcelos, nº 1079 - Bairro Bela Vista - CEP: 90450-010 - Porto Alegre-RS • Telefax.: (0xx51) 3333-8550
E-mail: conselho@core-rs.org.br • Site: www.core-rs.org.br

CORE-SC
Av. Rio Branco, nº 796 - Centro - CEP: 88015-202 - Florianópolis-SC
Telefax: (0xx48) 3224-0379
E-mail: core@coresc.org.br • Site: www.coresc.org.br

CORE-SE
R. João Pessoa, nº 320 - Sls. 501 a 503 e 519 a 521 - Ed. Cidade de Aracajú - Centro - CEP: 49010-130 - Aracaju-SE
Telefone: (0xx79) 3214-5676
E-mail: corese@infonet.com.br • Site: www.core-se.org.br

CORE-SP
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, nº 613, 5º andar - Bela Vista - CEP: 01317-000 - São Paulo-SP
Telefone: (0xx11) 3243-5500 • Telefax: (0xx11) 3243-5520
E-mail: corcesp@corcesp.org.br • Site: www.corcesp.org.br

CORE-TO
103 Norte (NO 07) ACNO II - Conjunto 01 - Lote 21 - sala 01 - Centro - CEP: 77001-032 - Palmas-TO
Telefone: (0xx63) 3212-1381 • Fax (0xx63) 3212-1388
E-mail: core@coretocantins.org.br • Site: www.coretocantins.org.br



RECICLAR é PRESERVAR o Meio Ambiente

Tempo de decomposição de resíduos

Papel: 3 a 6 meses

Jornal: 6 meses

Palito de fósforo: 6 meses

Toco de cigarro: 20 meses

Nylon: 30 anos

Chicletes: 5 anos

Pedaços de pano: 6 meses a 1 ano

Fralda descartável biodegradável: 1 ano

Fralda descartável comum: 450 anos

Lata e copos de plástico: 50 anos

Lata de aço: 10 anos

Tampas de garrafa: 150 anos

Isopor: 8 anos

Plástico: 100 anos

Garrafa plástica: 400 anos

Pneus: 600 anos

Vidro: 4.000 anos

Fonte: www.lixo.com.br

Devemos separar o lixo que produzimos e pesquisar as alternativas de destinação, ecologicamente corretas, mais próximas. O material é recolhido e repassado às indústrias especializadas, que irão transformá-lo em matéria-prima para a produção de novos produtos.

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
SISTEMA CONFERE/CORES

www.confere.org.br